
OAB divulga relatório sobre atentado que matou secretária em 1980

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil divulgou o relatório completo que apurou os autores do atentado a bomba contra a sede da entidade no Rio de Janeiro, em 1980, que matou a secretária Lyda Monteiro. O documento é de autoria da Comissão Estadual da Verdade do RJ.

O presidente do Conselho Federal, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, entregou uma cópia do relatório ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, solicitando que o órgão tome as medidas cabíveis.

“Queremos que a história do Brasil seja escrita de forma adequada e, principalmente, alertar a sociedade para a importância de defender a democracia, para nunca mais repetirmos os erros do passado”, afirmou Marcus Vinicius.

Em 1980, a OAB denunciava desaparecimentos e torturas de perseguidos e presos políticos pela ditadura militar. A bomba foi endereçada ao então presidente da Ordem, Eduardo Seabra Fagundes.

Segundo testemunhas ouvidas pela Comissão da Verdade, a ação foi comandada pelo coronel Freddie Perdigão Pereira, e a bomba foi confeccionada pelo sargento “Wagner” (Guilherme Pereira do Rosário, morto no atentado do Riocentro). O sargento “Guarani” (Magno Cantarino Motta), agente do DOI, foi quem entregou pessoalmente o artefato e é o único ainda vivo. *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB.*

Clique [aqui](#) para ler o relatório da Comissão Estadual da Verdade do Rio de Janeiro.

Date Created

07/10/2015